



DIREITO DE OPOSIÇÃO 2026

JUNTA DE FREGUESIA DE MATOSINHOS

MANDATO 2025-2029

Índice

Conteúdo

Índice	2
01. Mobilidade e Segurança	4
1.1 Compromisso “Matosinhos Sem Buracos”	4
1.2 Reforço da iluminação pública e gestão do arvoredo	4
1.3 Melhoria das passadeiras e sinalização vertical nas vias públicas	5
1.4 Reforço do Policiamento de Proximidade	6
1.5 Apoio à Infância	6
02. Gestão Eficiente e Transparência	8
2.1 Monitorização de Desempenho e Sistema de Tickets	8
2.2 Relatório de atividades	8
03. Espaços Públicos e projeto estruturante	9
3.1 Requalificação Integrada do Campo de Santana	9
3.2 Espaços verdes	10
Conclusão	11

01. Mobilidade e Segurança

Exigir junto da CMM e garantir o seu compromisso formal perante a Junta de Freguesia, sobre a melhoria da segurança nas ruas de Matosinhos relativamente a:

1.1 Compromisso “Matosinhos Sem Buracos”

Descritivo:

Implementar um plano plurianual de manutenção profunda de todos os passeios, estradas, arruamentos, com informação atualizada e online sobre o estado de execução do plano e sem depender do calendário eleitoral.

Racional:

A literatura em engenharia civil e gestão de infraestruturas demonstra que cada euro investido em manutenção preventiva evita entre 4 e 7 euros em reparações futuras (American Public Works Association; Federal Highway Administration Pavement Preservation Guidelines). O mau estado do pavimento é ainda um determinante direto de sinistralidade urbana, segundo dados da European Transport Safety Council (ETSC), que aponta que os pavimentos degradados contribuem em 12% dos acidentes urbanos.

Impacto orçamental: Nulo para a Junta e Médio para a CMM

Exige investimento anual constante, mas com retorno financeiro comprovado e impacto significativo na qualidade de vida.

1.2 Reforço da iluminação pública e gestão do arvoredo

Descritivo:

Implementar um plano de melhoria contínua, incluindo manutenção e reforço em locais com défice de iluminação, designadamente pela redução da altura de postes no meio de árvores, para garantir uma cobertura completa que reforce a percepção de segurança dos munícipes. Assegurar

manutenção regular de arvoredo e espaços verdes para evitar bloqueio de pontos de luz.

Racional:

A iluminação é uma das formas mais diretas e económicas de melhorar a segurança numa cidade. Ruas mais iluminadas reduzem oportunidades de crime e diminuem a probabilidade de quedas e acidentes. Quando um poste está tapado por árvores ou quando a luz é fraca, o resultado é sempre o mesmo: zonas escuras que causam insegurança, sobretudo para idosos, mulheres e quem se desloca a pé ao final do dia.

A evidência reforça aquilo que qualquer cidadão percebe intuitivamente: a boa iluminação desencoraja comportamentos de risco e aumenta a sensação de proteção. Este é um daqueles casos em que a solução técnica coincide com o bom senso: luz onde faz falta e árvores cuidadas para não a bloquear.

Impacto orçamental: Nulo para a Junta e Médio para a CMM

A substituição de luminárias, podendo as elevadas retiradas serem utilizadas noutros locais, e o reforço da manutenção do arvoredo têm custos moderados, mas os benefícios (segurança, prevenção de acidentes e melhor uso do espaço público) superam largamente o investimento.

1.3 Melhoria das passadeiras e sinalização vertical nas vias públicas

Descritivo:

Realização de levantamento completo das vias com passadeiras degradadas ou inexistentes. Com base nesse diagnóstico, estabelecer com a CMM um plano de intervenção para (re)pintura, (re)qualificação e eventual introdução de soluções de segurança complementares (ex.: sinalização vertical, iluminação dedicada).

Racional:

A sinalização rodoviária é essencial para a segurança dos peões e responsabilidade municipal direta. A melhoria das passadeiras decorre dos princípios de segurança rodoviária previstos no Código da Estrada e do dever de proteção de vulneráveis (crianças, idosos, mobilidade reduzida).

Impacto orçamental: Nulo para a Junta e Baixo para a CMM

Pintura e sinalização têm custos relativamente reduzidos; iluminação dedicada pode elevar pontualmente o custo.

1.4 Reforço do Policiamento de Proximidade

Descritivo:

Promoção de um programa de policiamento de proximidade em coordenação com PSP e Polícia Municipal, privilegiando rondas a pé e pontos de contacto frequentes com a população. A Polícia Municipal deverá complementar a PSP, reforçando a presença visível em zonas residenciais e comerciais.

Racional:

A Polícia Municipal atua no âmbito das competências previstas na Lei n.º 19/2004, permitindo reforçar a segurança urbana e apoiar a fiscalização municipal. O policiamento de proximidade aumenta a confiança dos cidadãos e contribui para a prevenção situacional.

Impacto orçamental: Nulo para a Junta e Baixo para a CMM

Dependente sobretudo de organização de meios existentes; poderá implicar um ligeiro reforço ou reafecção de recursos humanos.

1.5 Apoio à Infância

Descritivo:

Tendo em conta o crescimento de população na Freguesia de Matosinhos, principalmente de jovens casais, consideramos premente duas diligências:

- a) Compromisso do PAO da Junta no ponto 1.1.5 – Espaço Bebê ser alargado até aos 12 meses;
- b) Diligenciar junto do Executivo Camarário:
 - b1) Um aumento da oferta de vagas em Creches e Jardins de Infância, recorrendo, se necessário, a infraestruturas escolares já existentes e com espaço para crescimento.

b2) Um aumento de parques infantis em zonas de maior crescimento urbano recente e reabilitação dos já existentes para prevenção de incidentes.

Racional:

O apoio a jovens casais e o investimento em infraestruturas de apoio à infância é essencial para garantir o desenvolvimento integral das crianças, reduzir desigualdades e apoiar famílias na conciliação trabalho-vida, principalmente as mães por serem, maior parte das vezes, o elo mais frágil na organização familiar. A atual oferta é insuficiente face ao crescimento populacional e às necessidades reais das famílias. Ampliar e melhorar estas infraestruturas reforça a segurança, a inclusão e a qualidade do serviço prestado, dinamizando o desenvolvimento social e económico do concelho.

Impacto orçamental: Baixo para a Junta e Médio para a CMM

O alargamento do apoio da Junta a bebés com 12 meses deverá ter um impacto reduzido e significará uma grande ajuda para as famílias abrangidas. Já o investimento da CMM em creches e jardins de infância pode representar uma futura redução de problemas sociais e melhoria sucesso escolar, assegurando assim, uma redução de investimento futuro em outros meios de apoio social.

02. Gestão Eficiente e Transparência

2.1 Monitorização de Desempenho e Sistema de Tickets

Descritivo:

Implementação de um sistema interno e público de monitorização de serviços, através de tickets para pedidos submetidos no Balcão Virtual e presencialmente. O sistema permite acompanhar prazos, tempo médio de resposta, taxa de resolução e satisfação dos fregueses, podendo no futuro a Junta estabelecer SLA's como objetivos de desempenho e resposta. Estes resultados devem ser integrados no Relatório de Atividades da Junta.

Racional:

A Lei n.º 75/2013 estabelece o dever de organização eficiente dos serviços autárquicos. A monitorização de desempenho segue boas práticas de gestão pública orientada a resultados, reforçando a transparência e a qualidade dos serviços prestados ao cidadão.

Impacto orçamental: Baixo

A implementação pode recorrer a software de baixo custo já utilizado por outras autarquias ou soluções simples adaptadas.

2.2 Relatório de atividades

Descritivo:

O relatório deve integrar dados quantitativos e indicadores específicos sempre que exista participação em reuniões, ações ou programas. Exemplos: número de participações em Conselhos Eco-Escolas, número de desempregados atendidos em protocolos como ADEIMA, ações de formação promovidas, reuniões oficiais realizadas, etc.

Racional:

Os relatórios de atividades são instrumentos formais de prestação de contas. A sua melhoria com métricas e indicadores reforça a transparência, permitindo escrutínio mais rigoroso por parte da Assembleia de Freguesia e dos cidadãos.

Impacto orçamental: Baixo

Exige apenas melhoria da recolha de dados e organização interna.

03. Espaços Públicos e projeto estruturante

3.1 Requalificação Integrada do Campo de Santana

Descritivo:

Defendemos e apoiaremos que a Junta de Freguesia em articulação com a Câmara Municipal de Matosinhos (CMM), desenvolvam um projeto de requalificação integral do Campo de Santana, transformando-o num espaço verdadeiramente útil para a comunidade, que considere:

- Construção de um Pavilhão Multiusos destinado a atividades culturais, desportivas, sociais e cívicas;
- Manutenção e preservação do estacionamento gratuito em subsolo, garantindo acessibilidade, rotatividade e apoio ao comércio local.

Racional:

A criação de equipamentos multiusos de proximidade aumenta significativamente a coesão social, a participação cívica e a prática desportiva — fatores diretamente correlacionados com melhores indicadores de saúde pública e redução de comportamentos de risco (dados da World Health Organization sobre “Healthy Urban Spaces”).

Estudos de planeamento urbano (OECD Urban Policy Review; European Council of Spatial Planners) demonstram que infraestruturas comunitárias cobertas aumentam em 30% a utilização anual face a espaços exteriores dependentes das condições climáticas.

A manutenção do estacionamento gratuito em subsolo é igualmente estratégica para evitar pressão adicional sobre o estacionamento à superfície, preservando a mobilidade local e apoiando a atividade económica da cidade.

Impacto orçamental: Nulo para a Junta e Alto para a CMM

O investimento concentra-se na construção do pavilhão e na manutenção estrutural do parque subterrâneo, mas apresenta retorno social elevado,

reduzindo pressão sobre outros equipamentos municipais e promovendo maior vitalidade urbana.

3.2 Espaços verdes

Descritivo:

A Junta de Freguesia deverá desenvolver ações próprias e junto da CMM para um aumento dos espaços verdes e corredores seguros, pedonal e cicláveis, na Freguesia, promovendo o contacto de crianças e jovens com a natureza em liberdade e segurança.

Racional:

A criação destes espaços é essencial para promover a saúde física e mental de crianças e jovens, fortalecendo o seu contacto com a natureza. Estas infraestruturas reduzem riscos, melhoram a mobilidade e incentivam hábitos saudáveis. Além disso, qualificam o espaço público, tornando a freguesia mais sustentável e atrativa para as famílias. É uma medida estratégica que reforça segurança, bem-estar e qualidade de vida.

Impacto orçamental: Baixo a Médio

O investimento concentra-se na construção do pavilhão e na manutenção estrutural do parque subterrâneo, mas apresenta retorno social elevado, reduzindo pressão sobre outros equipamentos municipais e promovendo maior vitalidade urbana.

Conclusão

Este conjunto de medidas visa reforçar a mobilidade, a segurança, a eficiência administrativa, a transparência e a valorização do espaço público em Leça da Palmeira. São propostas tecnicamente justificadas e sustentáveis, com impacto orçamental variável e passíveis de implementação articulada com a Câmara Municipal de Matosinhos.

Representante da Iniciativa Liberal
Filipa Arez Branco